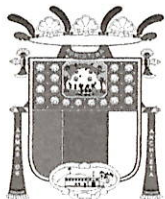


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 22 DE FEVEREIRO DE 2022.

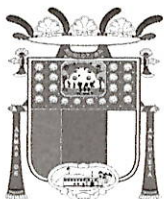
Às dezoito horas, do dia vinte e dois de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos, exceto do vereador Rodrigo Semedo. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações 90/2022, 91/2022, 92/2022 e 100/2022 de autoria do vereador Renan Delfino; 2) Indicações 93/2022, 94/2022, 95/2022 e 96/2022 do vereador Pablo Florentino; Indicações 97/2022, 98/2022, 99/2022 e 101/2022 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 3) Indicações 102/2022, 103/2022 e 104/2022 do vereador Rodrigo Semedo; 4) Indicações 107/2022, 108/2022, 109/2022 e 110/2022 da vereadora Marcia Cypriano Assad; 5) Indicações 105/2022 e 106/2022 do vereador Edson Vando Souza; 6) Indicação 088/2022 de autoria do vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus; 7) Indicação 089/2022 da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 8) Indicação 111/2022 do vereador Robson Mattos dos Santos; 9) Moção nº 07/2022 de pesar pelo falecimento da Sra. Ireni Barbosa do Amaral Magalhães, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 10) Moção nº 08/2022 de pesar pelo falecimento da Sra. Geneth Pinto e Silva, de autoria do vereador Renan Delfino, tendo sido coautores os vereadores: Niltinho, Pablo, Serginho e Edinho, aprovado pelo Plenário; 11) Moção nº 09/2022 de pesar pelo falecimento do Sr. Getulio Laurett, de autoria da vereadora Terezinha Mezadri, aprovado pelo Plenário; 12) Moção nº 010/2022 de pesar pelo falecimento da Sra. Ireni Barbosa do Amaral Magalhães, de autoria do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 13) Moção nº 11/2022 de pesar pelo falecimento da Sra. Gilda Domingues, de autoria do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário, tendo sido coautores os vereadores: Marcia, Renato, Tereza, Serginho e Cleber; 14) Moção nº 12/2022 de pesar pelo falecimento da Sra. Ireni Barbosa do Amaral Magalhães, de autoria da vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 13/2022 de pesar pelo falecimento da Sra. Geneth Pinto Silva, de autoria do vereador Rodrigo Semedo, aprovado pelo Plenário; 16) Requerimento 23/2022 de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 17) Requerimentos 24/2022 e 27/2022 do vereador Pablo Florentino, aprovados pelo Plenário; 18) Requerimento nº 25/2022 de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, tendo sido coautora a vereadora Marcia Cypriano, aprovado pelo Plenário; 19) Requerimento nº 26/2022 do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário; 20) Requerimento 28/2022 do vereador Edson Vando Souza, aprovado pelo Plenário; 21) Requerimentos 29/2022 e 30/2022 da vereadora Marcia Cypriano, aprovados pelo Plenário; 22) Prestação de contas 03/2022, do MEPES, referente a 1ª parcela do 8º termo aditivo no valor de R\$ 86.800,08 (oitenta e seis mil oitocentos reais e oito centavos); 23) Prestação de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

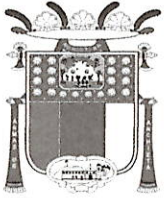
contas 04/2022 encaminhando o balancete da receita e despesa do mês de dezembro/2021 do IPASA (Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Anchieta; 24) Prestação de contas 05/2022 encaminhando o balancete do mês de dezembro/2021 da Câmara Municipal de Anchieta, para apresentação em Plenário; 25) Prestação de contas 06/2022 encaminhando o balancete da receita e despesa do mês de janeiro/2022 do IPASA (Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Anchieta; 26) Requerimento verbal de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, manifestando pesar pelo falecimento de Ireni Barbosa do Amaral Magalhães, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente cumprimentou o público presente e, em seguida convidou o Sr. Fabiano da Silva Peixoto, Editor Chefe do Jornal Capixaba News, para fazer a entrega do prêmio dos campeões de produções do Legislativo 2021 da Câmara de Anchieta, que teve como destaque os vereadores Renan Delfino com 220 produções, Pablo Florentino com 176 e Terezinha Mezdri, com 126 produções legislativas. Logo após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Nilton Cezar Simões Brandão que cumprimentou todos os presentes e os internautas. Parabenizou os campeões de atividades legislativas, vereadores Renan, Pablo e Tereza, bem como a imprensa, na pessoa do Fabiano Peixoto e Gutemberg Santos Souza, pela iniciativa. Disse ter tido a oportunidade de acompanhar o Governador, na semana passada, nas apresentações de vários projetos estaduais que serão desenvolvidos no município, e aproveitou para parabenizá-lo por contemplar o município de Anchieta na destinação de verbas que somam um elevado montante. Ressaltou que nunca, na nossa história, aconteceu algo parecido, essa generosidade do nosso gestor Renato Casagrande. Disse que mais que agradecer, a comunidade de Anchieta também reconhece o grande gestor e grande ser humano que é o Governador. Aliado a isto, também falou das parcerias do Estado com a Secretaria Municipal de Agricultura, parabenizando o empenho do Secretário Fabiano Mezdri, juntamente com a Secretaria de Agricultura do Estado –SEAG. Também agradeceu ao Secretário Leonardo Abrantes e demais Secretarias e disse que os benefícios advindos através de parcerias do Estado com o Município são muito importantes, por isso, não poderia deixar de estender seu agradecimento, bem como parabenizar, o Prefeito Municipal. Em seguida, fez uso da palavra a próxima oradora inscrita, vereadora Marcia Cypriano, que após parabenizar o público presente e os internautas, parabenizou os campeões de produção legislativa, vereadores Renan, Pablo e Tereza e também a imprensa, na pessoa de Fabiano e Gutemberg, salientando a importância do trabalho da mesma. Também fez menção especial às servidoras públicas da saúde e comentou sobre sua indicação destinada à Secretaria de Educação solicitando a compra de fogão industrial de seis bocas para as escolas de Córrego da Prata e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Dois Irmãos de Pongal, visto que as merendeiras estão correndo riscos com os fogões existentes nas escolas, que não estão funcionando direito. Disse que as vezes há gastos no Poder Executivo que são desnecessários e que as merendeiras estão cansadas de reclamar e de pedir. Disse que a arrecadação do município em 2020 foi de duzentos e cinquenta e dois milhões de reais, e nem teve aula, por causa da pandemia, então que os fogões deveriam ter sido trocados quando reformaram as escolas. Ressaltou que os recursos da Educação vêm de várias formas, Federal, Estadual e outras esferas, então, que não há motivo para ficar um fogão colocando em risco uma cozinha onde o botijão fica dentro dela. Disse que em 2021 a arrecadação do município foi de duzentos e setenta e cinco milhões de reais, cerca de setecentos e oitenta mil reais por dia, que o município precisa gastar no mínimo 25% com a Educação, que no ano de 2020, no portal da transparência do Tribunal de Contas, foram gastos 26.8%, então, que poderia ter gasto um pouco mais e comprado um fogão, porque o fogão só custa mil e quinhentos reais. Disse que ficava a dica para que se usasse os recursos, seja ele estadual, federal ou do tesouro municipal, para dar uma educação de qualidade, visto que a merenda também faz parte dela e a segurança das merendeiras também. Também falou a respeito dos bueiros existentes na comunidade de Ubu, dizendo que devido as fortes chuvas da semana passada, houve um extra vazamento de esgoto quase dentro dos quiosques. Disse que os turistas querem vir para o município porque temos balneários lindíssimos, mas que é preciso atenção, por parte da Secretaria de Infraestrutura, para que não haja transbordamento de esgotos dentro dos quiosques. Também comentou sobre a rota do turismo no interior, dizendo que a estrada de Dois Irmãos de Olivânia necessita urgentemente de manutenção, assim como a estrada de Emboacica está toda esburacada, a estrada que liga São Mateus a São Lourenço foi alvo de indicação do vereador Pablo hoje, ou seja, todo interior está precisando de manutenção nas estradas e com uma arrecadação de duzentos e setenta e cinco milhões de reais no ano de 2021, não deu para fazer uma manutenção adequada nas estradas do interior? Ressaltou que toda sessão tem vereador falando de estrada, de iluminação de postes que não funciona, então, que a proposição depende da importância, por isso é preciso filtrar. Disse que foi a gota d'água ter que fazer reunião com merendeiras para pedir um fogão para as escolas e ainda, que há casos de crianças na escola Manoel de Paula Serrão que não estão indo para escola por falta de material escolar e uniformes, pois estariam com vergonha. Disse que é preciso ver o que é prioridade para o município, para o povo, para a saúde, pois o ESF não atende o telefone. Finalizou parabenizando o Sr. Fabiano pela iniciativa da premiação, dizendo que isto os incentiva a buscar, cada vez mais, melhorias para o povo que anda muito esquecido. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renan Delfino, que após cumprimentar todos os presentes e os internautas, fez menção especial aos jornalistas Fabiano e Gutemberg. Disse ter ficado honrado em receber o prêmio, dizendo que o mesmo



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

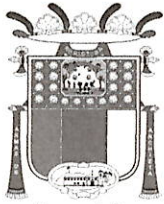
não era seu, mas de sua equipe da da população que pede e cobra. Disse que ficava feliz e que distribuía o prêmio para os demais colegas pois a autoavaliação demonstra o comprometimento dos Edis com a população de Anchieta. Ressaltou que como é engenheiro de produção, gosta de produzir e, portanto, cobra isso da sua equipe. Se colocou à disposição dos jornais e dos amigos e agradeceu, mais uma vez, o reconhecimento. Também cumprimentou as servidoras da saúde e falou sobre suas indicações, dizendo ter visitado a praia de Parati recentemente, e que o deck existente na mesma está necessitando urgentemente de reparos, portanto, ficava seu pedido à secretaria de Infraestrutura. Também falou sobre seu pedido solicitando a limpeza da estrada que liga Subaia, Itapeuna e Peraquara, visto que se encontra em péssimo estado de conservação, com muito mato e "sujidade". Também falou sobre seu pedido referente aos "passarinheiros da cidade", que hoje não têm um local específico para suas competições de canto de pássaros anilhados (registrados pelo IBAMA), portanto, pedem a disponibilização desse espaço, que poderá ser uma quadra, um ginásio, etc. E finalmente, falou sobre seu pedido à Secretaria de Infraestrutura, para que promova uma limpeza na estrada que liga a praia do Além a Quiticaba, cujo acesso está praticamente tomado pelo mato. Também falou sobre seu requerimento de pesar pelo falecimento da Sra. Geneth Pinto e Silva, mulher muito querida na cidade, deixando seu abraço fraternal à família e amigos. Comentou também sobre seu requerimento solicitando melhorias para a Praça São Pedro, dizendo que a mesma é um local muito querido que hoje sofre maus tratos e está toda danificada. Então que, muito preocupado, solicitou a informação sobre qual será o prazo de execução da obra e se já existe um planejamento para tal. Disse que aguardaria a resposta dentro do prazo legal para saber e passar a informação a população. Solicitou requerimento verbal a Secretaria de Infraestrutura, para que a mesma promova a reforma da praça e da quadra poliesportiva do Morro da Penha, que se encontram muito danificados. O pedido foi submetido à votação e foi aprovado pelo Plenário, tendo sido coautor o vereador Pablo Florentino. Solicitou também um requerimento verbal à Secretaria de Saúde, dizendo que há profissionais de fora sendo contratados pelo MEPES, quando há vários profissionais do município que, às vezes, concorrem a uma vaga lá e não conseguem, porém, que o município contribui financeiramente com a entidade, e que este recurso que paga, inclusive, o salário destes profissionais. Em aparte, disse a vereadora Marcia que a saúde do município está meio complicada e que para atender o município todo só há uma terapeuta ocupacional. Continuando, o vereador Renan disse que seu pedido é para que a Secretaria de Saúde informe, por meio de relatório, sobre os repasses financeiros dos últimos cinco anos feitos para o MEPES e quais serviços foram feitos por meio desses repasses. O pedido foi submetido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. O vereador Renan finalizou dizendo que esteve na praça da Vila Samarco esta semana, vez que vem acompanhando desde a falta d'água na comunidade, onde a Cesan teve que



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

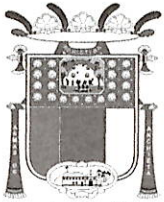
danificar o calçamento para executar suas atividades. Informou que já voltou a chegar à água àqueles lares, porém, ficou o problema do calçamento, que ficou danificado. Disse ter entrado em contato com a empresa, que foi muito solícita, e que os reparos ficaram bem feitos, portanto, parabenizou pelo trabalho da Cesan. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou todos os presentes, internautas, servidores da saúde e jornalistas presentes. Disse ter feito um requerimento verbal na semana passada, acerca do Decreto 4746/2014, pelo fato de ter visto uma publicação da Diretora do SINFA, dizendo que à época o Decreto não teria sido assinado. Disse que isto trouxe uma enorme preocupação, por isso pediu informações e aguarda que o município responda o quanto antes, para que respostas sejam dadas aos servidores, vez que são vários profissionais envolvidos. Também comentou sobre o ticket alimentação dos servidores, que hoje é administrado pela empresa LeCard, dizendo que na semana passada teria sido surpreendido com cartazes expostos em alguns supermercados, onde dizia que a partir do próximo mês os mesmos não estariam recebendo o cartão Le Card. Disse que a situação é preocupante, pois o quantitativo de servidores é grande e, se não puderem gastar aqui, pra onde irão levar esse “nosso dinheiro”? Disse que por isso teria feito o pedido de informação, que amanhã buscaria melhores informações junto à Secretaria de Administração, para que os servidores tenham respostas. Após estas palavras, o vereador Renan pediu permissão para dar um recado e disse que a data final para apresentação das Emendas ao PDM ficou para 11 de março, mas que a informação oficial chegaria aos gabinetes. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que cumprimentou os jornalistas Gutemberg e Fabiano, parabenizou os colegas vereadores pela premiação e disse que esta Casa tem trabalhado muito para melhorar a vida dos anchietenses. Também cumprimentou os servidores da saúde, do SINFA e agradeceu a presença de todos. Comentou que na semana passada tivemos a visita do Governador Renato Casagrande e que ele teve a honra de representar esta Casa no momento em que as autoridades tinham o poder de fala, então, que na ocasião havia falado que nenhum outro Governador fez por Anchieta o que Casagrande tem feito no Estado do Espírito Santo, não só em Anchieta, mas em todos os municípios, em todas as áreas, com o segurança pública, saúde, educação já que hoje foi disponibilizado mais de quinhentos milhões reais para a educação do Estado do Espírito Santo. Disse que agora foi dada uma ordem de serviço, atendendo a um pedido antigo das comunidades de Inhaúma e de Santa Helena em Iri, que era finalizar o esgotamento sanitário naquela região. Disse que aqui também tínhamos uma demanda, que era a de ampliar e melhorar o emissário do esgotamento sanitário, e que também foi dada a ordem de serviço. Comunicou que tiveram a informação do Prefeito de que a obra da Escola Terezinha Godoy será licitada no mês de março e que uma parte do dinheiro já está em conta, então, que o sonho de ter uma escola para que as crianças possam sair do centro



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

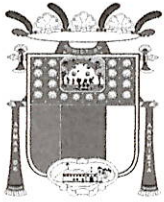
cultural (que tem um outro objetivo) está cada vez mais perto. Disse que o município hoje foi pleitear uma creche para ampliar os serviços da educação, então, que são muitos os investimentos que Casagrande tem feito aqui e no Estado do Espírito Santo. Também disse ter estado, na sexta feira, na Escola Família Agrícola, em Olivânia, junto com o Secretário Estadual de Educação e ontem esteve em Vitória junto com o Secretário Estadual de Agricultura, Paulo Folleto, para fazer várias entregas às Escolas Famílias. Então, apresentou o que foi trabalhado para escola Família Agrícola de Olivânia, dizendo que já recebeu veículo, vai receber microtrator, além de implementos, kits multimídia, calçamento, convênio com a educação para formação dos professores, notebooks, abono salarial no final do ano, então, que hoje o MEPES e a Escola Família vivem uma outra realidade e com isso, quem ganha é a educação. Ressaltou ter sido uma semana de muita alegria, pois percebe que nada vale se não for feito para o cidadão, para a educação, para a saúde, para o turismo, para a obra, enfim, que esse é o trabalho do gestor público e que é por isso que precisamos de gente competente, porque nada de anormal aconteceu no Estado do Espírito Santo para ter esse boom de investimento, pelo contrário, tivemos pandemia. Disse que no momento, o que importa é o equilíbrio do gestor público e que hoje temos um fundo onde o Estado está fazendo poupança para gerações futuras e perguntou onde estava esse dinheiro no passado, que não chegava até a população. Disse, então, que queria celebrar esse momento em que vive o Espírito Santo, esse momento em que vive o município de Anchieta e voltou a dizer que nenhum outro governador fez o que Casagrande está fazendo por Anchieta, junto com o Prefeito Fabrício, que está sensível e tem buscado e corrido atrás, vez que o Estado coloca dinheiro onde tem gestão sólida, onde tem gestão séria e onde tem projeto. Ressaltou que Anchieta tem isso, por isso está recebendo os benefícios. Finalizou convidando os colegas vereadores para o Congresso do PSB no município de Anchieta, na próxima quinta-feira, as 19:00hs, no Plenário da Câmara, onde estarão elegendo sua nova direção e tirando algumas proposições para a auto reforma que o Partido estará fazendo. Disse que encaminharia o convite oficial para cada colega e convidou também os filiados do Partido para juntos discutirem política e os rumos que queremos dar para o nosso país, entendendo que é preciso dialogar para avançar e construir um país melhor. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para Ordem do dia e solicitou que se fizesse a chamada dos Senhores Vereadores. Havendo número legal, foi feita a leitura dos projetos constantes na pauta, a saber: Projeto em 2ª discussão: **Projeto de Lei nº 011/2022** – Dispõe sobre a denominação do Céu das Artes, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus. Projetos em Votação: **Projeto de Lei 67/2021** – Dispõe sobre a denominação da comunidade Barro Branco e dá outras providencias; de autoria do vereador Renan Delfino; **Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 03/2021** – Acrescenta os §§ 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17 e 18 ao art. 133



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

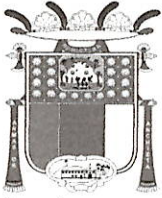
da Lei Orgânica do Município e dá outras providências; de autoria de todos os Senhores vereadores, exceto vereador Serginho, este com uma Emenda Modificativa e Aditiva, proposta pelos membros da Comissão de Finanças e Orçamento. O Sr. Presidente franqueou a palavra aos Senhores Vereadores para que falassem a respeito do projeto em 2ª discussão. Não havendo manifestação por parte do Plenário, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 067/2021 à votação e o mesmo foi aprovado por unanimidade do Plenário. A vereadora Marcia usou da palavra e parabenizou o vereador Renan pela apresentação do projeto, dizendo que a família “Marques” reina naquela comunidade, portanto um sonho que recebesse o nome da família. Também usou da palavra o vereador Robinho e disse que consta no projeto um abaixo assinado da comunidade, portanto, um anseio da mesma para que recebesse o nome, por isso, votava favorável. O vereador Serginho também justificou seu voto dizendo que a solicitação feita ao vereador estava baseada numa manifestação popular, portanto, um anseio da comunidade, também votaria favorável. Também fez uso da palavra o vereador Renan e agradeceu aos colegas em nome da comunidade que agora passará se chamar “Vila Marques”. Ressaltou que se trata, realmente, de um anseio da comunidade e que existe, de fato, o abaixo assinado, por isso, agradeceu e parabenizou os colegas pela compreensão e por terem votado favorável. Em seguida, submeteu a Emenda apresentada pela Comissão de Finanças à proposta de Emenda à Lei Orgânica Municipal nº 03/2021 e esta foi aprovada pelo Plenário por 08 (oito) votos favoráveis e 01 (um) voto contrário, do vereador Renan Delfino. O vereador Serginho usou da palavra e justificou a apresentação da Emenda dizendo que, pela aplicação da simetria, a Comissão fez um compilado da Constituição para a Proposta de Emenda a Lei Orgânica, para que a mesma se tornasse constitucional. Em seguida o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 03/2021 e a mesma foi rejeitada com 05 (cinco) votos contrários dos vereadores: Sergio Luiz, Renato Lorencini, Robson Mattos, Cleber Oliveira e Nilton Cezar; 03 (três) votos favoráveis dos vereadores: Renan Delfino, Marcia Cypriano e Edson Vando e 02 (duas) abstenções dos vereadores: Pablo Florentino e Terezinha Mezadri. Fez uso da palavra o vereador Renan Delfino e disse que em 2015 o Governo Federal criou a Emenda Impositiva pela Lei 86/2015 e depois a 100/2019, que significa que os Deputados Estaduais e Federais tem direito a um valor financeiro para destinação nas diversas áreas do País, do Estado ou do Município, e entenderam que os vereadores também tinham direito a esse recurso da verba líquida da receita do município, que corresponde a 1.2% (um ponto dois por cento). Disse que desse 1.2%, 50% é destinado à saúde e os outros 50% para as diversas áreas como educação, esporte, infraestrutura, etc. Então, que muito preocupado e estudioso sobre o tema, teria conversado com os demais vereadores para caminharem juntos na apresentação do projeto. Ressaltou que não teria sido egoísta na apresentação do mesmo e que consta a assinatura dos dez vereadores, exceto



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

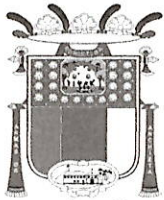
do vereador Serginho (que disse que não era de acordo), a quem parabenizou pela postura. Disse que o projeto não é um benefício para o vereador e sim para a população e que das 220 proposições que apresentou, apenas 16% foram executadas, ou seja, um resultado muito pífio, porque a gestão não faz. Ressaltou que essa emenda impositiva daria o direito de fazer, se sido aprovada, porque a verba poderia ser destinada a setores específicos. Disse que hoje temos uma maternidade em Anchieta que não funciona, mas que se a Emenda tivesse sido aprovada, poderiam junta-las, vez que ela pode ser individual ou corporativa, e destinar o recurso para a saúde, para que a maternidade voltasse a funcionar. Disse que hoje não se pode fazer isso e que vão continuar sem poder, e que se sentia envergonhado com vereadores e vereadoras que não se posicionaram nesta Casa de Leis, abrindo mão de um direito legal e constitucional, afinal “não estou fazendo projeto para brincar com recurso financeiro do prefeito não, eu trouxe este projeto de lei para dar autonomia para o nosso trabalho, eu abri mão de tudo para poder estar aqui hoje, para defender a população de Anchieta. Sou formado em duas engenharias: sou engenheiro de produção e engenheiro de segurança do trabalho, trabalhei em várias empresas de alto nível, mas abri mão para estar aqui defendendo a população, eu amo minha cidade e fico revoltado de ver vereadores e vereadoras hoje recuando de um direito legal a pedido do Executivo. Hoje, para mim a Câmara está parecendo um Centro Administrativo 3, anexo da prefeitura e não uma Casa que anda com as próprias pernas e doa a quem doer, eu não tô aqui pra fazer graça pra ninguém. Vocês estão abrindo mão de um direito de vocês porque de pedido de prefeito, isso é uma vergonha, mas tá bom, só tô dizendo para a população que quando forem cobrar dos vereadores para executar qualquer atividade, para cobrar do prefeito, lembre-se desse dia 22/02/2022, em que este vereador e a vereadora Marcia se posicionaram em favor de vocês e os demais não”. O vereador Edinho também usou da palavra e justificou seu voto dizendo que o vereador Renan muito batalhou pelo projeto e todos os colegas entenderam naquele momento sua importância. Disse que todos sabiam que era um percentual pequeno que teriam para manipular e investir, assim como têm as emendas dos parlamentares Estaduais e Federais e em alguns municípios que já se pratica dessa forma. Disse ter visto a boa intenção do colega, assim como os demais também viram, mas que o direito de mudar de opinião tem que ser respeitado, o que não se pode mudar é de princípio. Disse ter votado favorável ao projeto, uma vez que o assinou e não teve tempo de pedir a retirada da sua assinatura, apesar do seu voto não fazer diferença, deixando claro que também poderia ter mudado de idéia, assim como os colegas mudaram. Novamente fez uso da palavra o vereador Renan e disse que ninguém é obrigado a votar em projeto de ninguém, mas o mesmo estava assinado, poderiam ter retirado a assinatura ou simplesmente dito que não iriam assinar, assim como fez o vereador Serginho. “Esperar o momento da votação e votar contra o projeto que ele assinou? É contraditório. O projeto está tramitando



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desde o ano passado, para chegar no dia da votação e votar contrário?” Em aparte, disse o vereador Edinho que o vereador estava sendo reduntante. Continuando, disse o vereador Renan que o valor não seria pífio e que para cada vereador teria em torno de trezentos a quinhentos mil reais, dependendo da receita do município, ou seja, uma quantidade de dinheiro significativa que os vereadores poderiam estar beneficiando a população. Também fez uso da palavra o vereador Serginho e disse que, por mais que vivamos numa democracia, desde o início teria conversado e dito que não assinaria o projeto, visto tratar-se de uma matéria um tanto quanto complexa. Disse que uma coisa é quando se vê as emendas impositivas no âmbito estadual e federal, portanto, que sairia em defesa dos colegas vereadores, visto que havia tido uma reunião em dezembro e que teria ficado surpreso do vereador Renan não ter tirado sua assinatura, uma vez que o proponente falou, naquele momento, que iria retirar sua assinatura porque já tinha conversado com o governo e entendido que o projeto era benéfico para os vereadores, mas poderia prejudicar. Com todo respeito ao colega vereador, disse que sairia em defesa dos outros vereadores porque a partir do momento que foi falado aquilo o projeto teria que ter sido retirado. Em aparte, disse o vereador Renan que somente a dispensa de interstício seria retirada e pediu que o vereador não fosse leviano em sua afirmação, pois o projeto nunca foi retirado da Casa. Voltou a afirmar o vereador Serginho que não, que o vereador teria sim conversado com o judiciário do Executivo e entendido a questão do projeto. Então, sugeriu ao Presidente, que as próximas reuniões fossem gravadas para evitar esse tipo de inconveniente. Também usou da palavra o vereador Robinho e disse pensar que o vereador tem suas convicções e as vezes assinou, por uma questão de conveniência, mas lá na frente fez um estudo apurado e viu que, por algum momento, sua aplicabilidade não seria legal e por isso votou de acordo com a sua conveniência, com a sua convicção. Disse que o que o estranhava era um colega querer impor a sua vontade, vez que é preciso respeitar a decisão de cada um, pois aqui é um colegiado, onde cada um tem a sua convicção. Perdeu-se no voto, vida que segue, pois querer justificar uma derrota ou uma vitória, aí não dá né, infelizmente não dá. Voltou a fazer uso da palavra o vereador Renan e disse: “não inverte a fala não vereador, é vergonhoso para o senhor, um cara de três mandatos querer mudar o discurso. Quem está aqui ouviu eu falando que ninguém é obrigado a votar no projeto não, mas daí a assinar o projeto e chegar no dia... eu falei que o voto é democrático e respeitoso, eu acho que o senhor está querendo mudar o discurso. Hoje o senhor nem falou comigo, porque já vieram preparados, eu entendo e respeito, você não é obrigado a falar comigo também não”. E disse o vereador Robinho: “Eu não sei porque o senhor está com essa arma toda, fique você com suas convicções”. E disse o vereador Renan: “Com a experiência que o senhor tem, eu acho que o senhor deveria saber, pelo menos, que era de elegância tirar sua assinatura”. Também fez uso da palavra a vereadora Marcia e se dirigiu ao vereador Renan dizendo que era uma iniciativa inusitada e seria de muito êxito para a



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

população de Anchieta. Disse: “Eu, por exemplo, com esse valor eu iria pedir cesta básica digna, uniforme, material escolar e mais, eu iria pedir fogão para as escolas, porque esse valor dá para comprar. Não importa, é um valor ínfimo, mas para um município que arrecadou duzentos e setenta e cinco milhões de reais, é ínfimo o vereador ter uma parcela pequenininha, assim como os deputados tem as emendas, porque não nós vereadores também fazemos emendas com valores tão ínfimos para a população de Anchieta? Mas seriam emendas para a população de Anchieta, porque o vereador não está aqui para fazer emenda para bem próprio não, é para o povo de Anchieta. Parabens vereador Renan”. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

EDSON VANDO SOUZA

Presidente

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente

TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária